



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 1/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

1. OBJETIVO(S)

Tem como objetivo orientar os profissionais que executam a limpeza e a desinfecção de alto nível dos aparelhos endoscópicos e seus acessórios a fim de evitar a transmissão cruzada de microrganismos aos usuários durante a realização dos exames e a proteção individual da equipe de profissionais que manipulam os aparelhos.

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro, técnico e/ou auxiliar de enfermagem, desde que sejam treinados.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Água filtrada;
- Detergente enzimático;
- Esponja não abrasiva;
- Seringa de 60ml;
- Álcool a 70%;
- Compressas macias;
- Escovas e sistema de limpeza (conector de canais e tubo de injeção);
- Adaptador de limpeza por aspiração (Endoscópios Olympus);
- Ar comprimido;
- Válvula reguladora de pressão;
- Pistola de ar comprimido;
- Temporizador;
- EPI's (luva nitrílica, óculos, avental impermeável, protetor auricular, sapatos impermeáveis e respirador com filtro);
- Depósito com tampa para o saneante;
- Livro ata para registro do teste de eficácia do saneante;
- Fita teste;
- Impresso com dados do saneante (composto químico, data de validade, data de ativação, data de desativação, responsável pela ativação);
- Aspirador portátil;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 2/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1. Realizar a higienização das mãos conforme PRO/SVSSP.NSP/P002/2018;
- 4.2. Colocar todos os EPI's;
- 4.3. Checar data de desativação do saneante;
- 4.4. Proceder o teste de eficácia do saneante utilizando a fita teste e o temporizador;
- 4.5. Receber o aparelho proveniente da sala de exames onde foi realizada a pré-limpeza pelo médico assistente;
- 4.6. Checar se a tampa de vedação está conectada ao aparelho endoscópico;

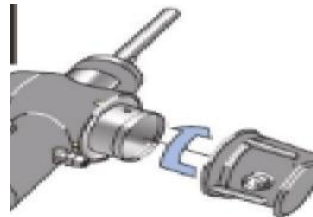


Figura 1 - Encaixe da tampa de vedação do endoscópio

- 4.7. Realizar a limpeza externa seguindo os passos:
 - 4.7.1. Colocar o aparelho na cuba;
 - 4.7.2. Limpar toda a superfície externa do aparelho utilizando a esponja não abrasiva e o detergente enzimático;
 - 4.7.3. Realizar o enxágue em água corrente;
 - 4.7.4. Imergir o endoscópio em solução de detergente enzimático recém-preparada pelo tempo estimado pelo fabricante;
 - 4.7.5. Remover todas as válvulas, limpando-as e escovando-as adequadamente (válvulas de ar/água, aspiração e biópsia);
 - 4.7.6. Escovar a ponta distal do aparelho e, se for o caso, escove e lave o elevador;
- 4.8. Escovar através dos canais:
 - 4.8.1. Introduzir a escova de limpeza no canal de biópsia, até ela emergir na ponta distal, até remover todos os resíduos (mínimo de três vezes), lavando a extremidade da escova com detergente enzimático na presença de resíduos antes de tracioná-la;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 3/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

4.8.2. Escovar a região do tubo de inserção do canal de sucção até a mesma emergir da posição distal conforme pontos A e B, até remover todos os resíduos (mínimo de três vezes);

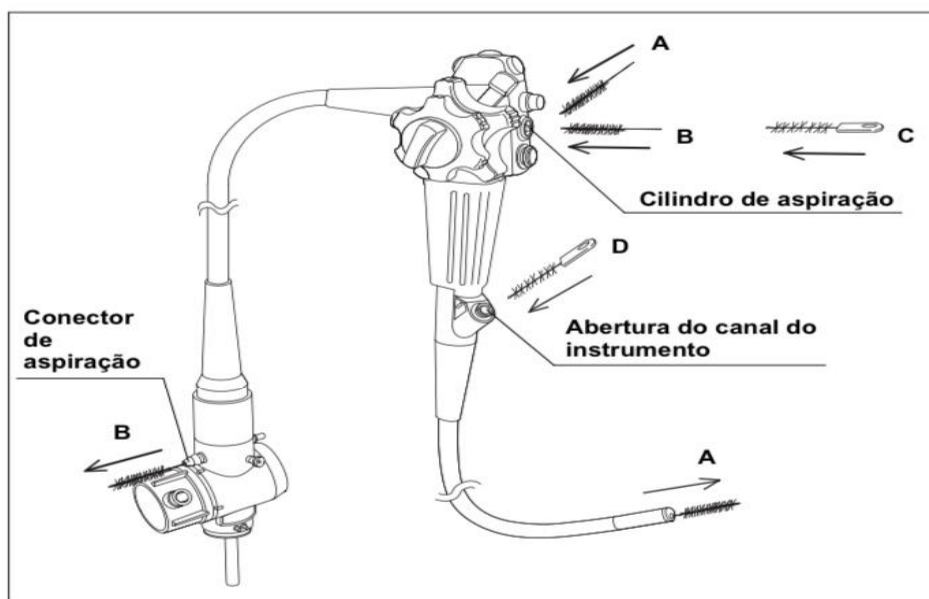


Figura2 – Escovação de canais e entradas do endoscópio

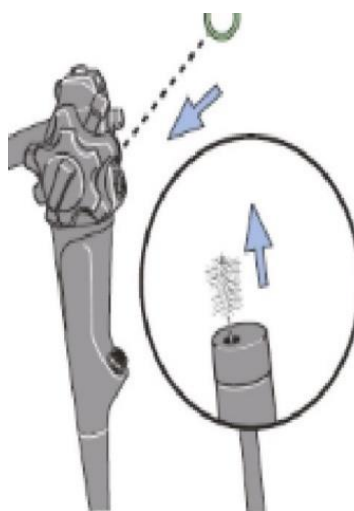


Figura 3 – Escovação do canal de sucção

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 4/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

4.8.3. Escovar a entrada dos canais de sucção, ar/água e a entrada do canal de biópsia com escova própria repetindo até remover todos os resíduos;

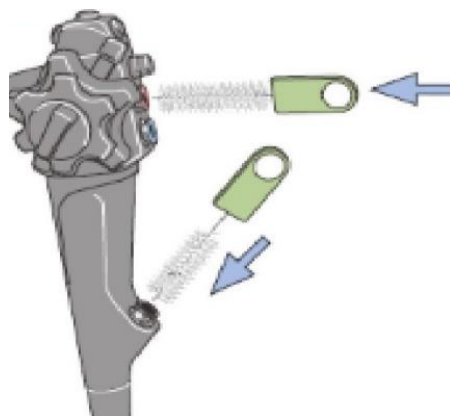


Figura 4 – Escovação das entradas dos canais do endoscópio

4.9. Conectar o tubo de injeção e o conector de canais;

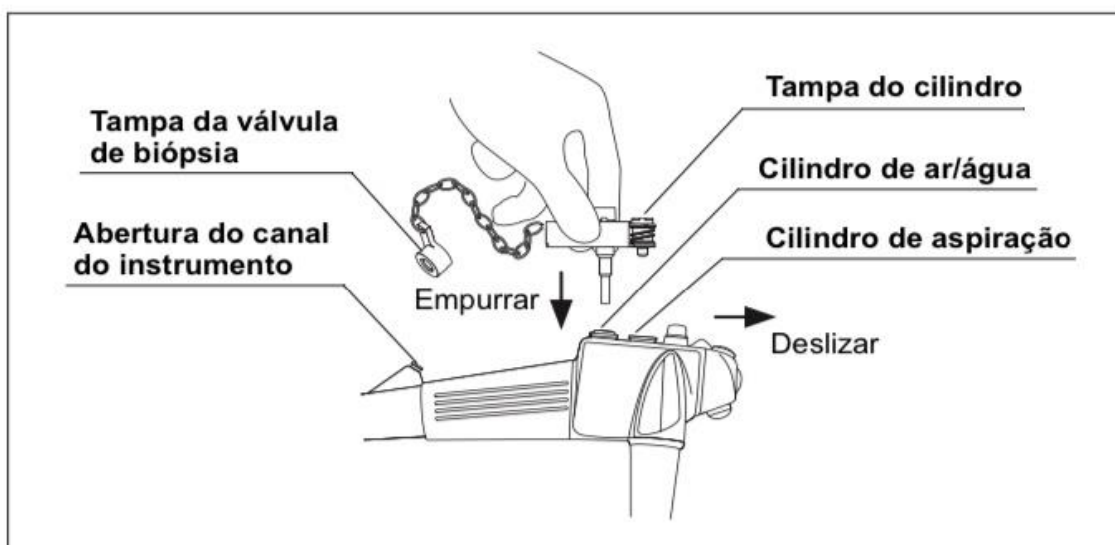


Figura 5 – Acoplamento do conector de canais

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 5/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

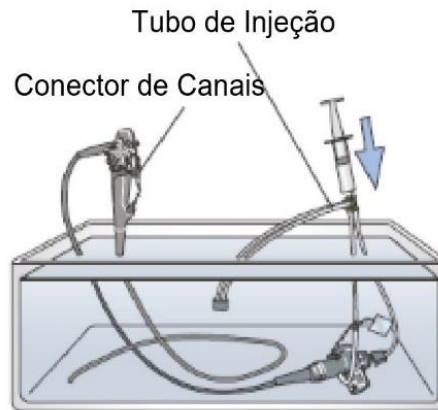


Figura 6 – Acoplamento final do kit de limpeza

4.10. Lavar os canais internos da seguinte forma:

- 4.10.1. Aspirar a solução de detergente enzimático através dos canais de sucção e biópsia durante 30 segundos utilizando o aspirador portátil;

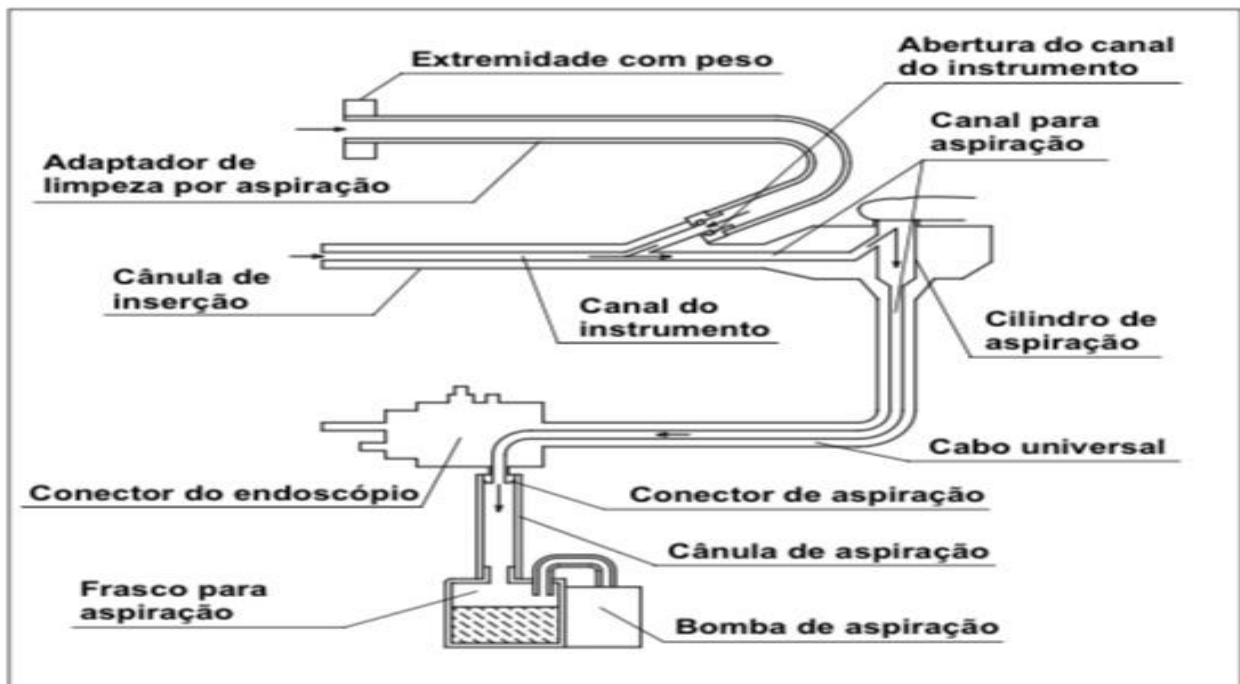


Figura 7 - Utilização do adaptador de limpeza por aspiração

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 6/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

4.10.2. Injetar 90 mL de detergente enzimático nos canais de ar e água utilizando uma seringa de 60 mL através do tubo de injeção e conector de canais;

4.10.3. Certificar-se da saída do detergente enzimático por todos os canais;

4.11. Enxaguar e secar o endoscópio:

4.11.1. Enxaguar externamente abundantemente e todos os canais com 90 mL de água em cada canal, utilizando o tubo de injeção e o conector de canais, até a remoção completa do detergente enzimático;

4.11.2. Injetar ar em todos os canais;

4.11.3. Utilizar uma compressa macia para retirar o excesso de umidade do endoscópio e dos acessórios de limpeza antes de proceder a desinfecção de alto nível do mesmo;

4.12. Iniciar a desinfecção de alto nível:

4.12.1. Imergir totalmente o endoscópio na solução desinfetante;

4.12.2. Encaixar o conector de canais e o tubo de injeção previamente limpos;

4.12.3. Usando uma seringa de 60 mL injetar 90 mL do desinfetante através do conector de canais e tubo de injeção nos canais de ar, água e de sucção;

4.12.4. Enquanto o endoscópio estiver submerso, desconecte os acessórios;

4.12.5. Mergulhe todo equipamento e mantenha-o na solução desinfetante pelo tempo exato estipulado pelo fabricante através da utilização do temporizador;

4.12.6. Encaixe o conector de canais e o tubo de injeção para injetar, no mínimo, 90 mL de ar de forma que remova o desinfetante dos canais de ar, água e sucção;

4.13. Enxaguar e secar o aparelho:

4.13.1. Enxaguar o aparelho em água corrente e irrigar os canais utilizando o conector de canais e o tubo de injeção para garantir a remoção completa dos resíduos químicos do produto;

4.13.2. Secar o endoscópio externamente com auxílio de uma compressa macia e internamente com pistola de ar comprimido à pressão em torno de 3,5 Bar;

4.14. No final da jornada de trabalho, injetar álcool 70% nos canais do equipamento seguido de secagem adicional.

4.15. Guardar o endoscópio no armário apropriado para o seu armazenamento.

4.16. No término de cada procedimento:

4.16.1. Lavar o recipiente de limpeza com água e detergente enzimático, enxaguar e secar;

4.16.2. Lavar, desinfetar, enxaguar com água corrente as escovas, o sistema de limpeza (tubo de injeção e conector de canais) e demais acessórios semi-críticos.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 7/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

5. RECOMENDAÇÕES

- 5.1. Sempre usar os EPI's no processo de limpeza e desinfecção do endoscópio;
- 5.2. O profissional deverá estar paramentado apenas na sala de limpeza e desinfecção, não devendo circular nos corredores para evitar contaminação;
- 5.3. Antes de iniciar a limpeza do aparelho, certificar-se de que a tampa de proteção da parte elétrica está corretamente fechada;
- 5.4. Sempre enxaguar e secar o aparelho entre a limpeza e a desinfecção;
- 5.5. Checar prazo de validade do saneante, realizando sua inativação pelo tempo determinado pelo fabricante dando o devido descarte (quando fora do prazo de validade;
- 5.6. Sempre submergir o endoscópio e as válvulas na solução desinfetante;
- 5.7. Sempre irrigar todos os canais com uma seringa até eliminar o ar para evitar espaços mortos;
- 5.8. Realizar imersão em detergente enzimático de bocais e prolongadores de lidocaína spray, sua limpeza mecânica e desinfecção/ou esterilização de acordo com indicação do fabricante;
- 5.9. Cronometrar o tempo de permanência do aparelho no saneante a fim de evitar infecção cruzada;
- 5.10. Verificar a atividade da solução desinfetante através da fita teste no início e fim do expediente;
- 5.11. Realizar teste de vedação do aparelho antes de cada procedimento endoscópico;
- 5.12. Guardar os endoscópios sem as válvulas devedo repor as mesmas no momento de seu uso;
- 5.13. Nunca armazenar o endoscópio em recipiente de transporte.

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1. Em caso de esquecimento de acionar o cronômetro, iniciar a cronometragem assim que lembrar;
- 6.2. Se ocorrer a entrada de líquido na parte elétrica do endoscópio: lavar com água corrente e secar abundantemente com ar comprimido;
- 6.3. Em casos de não conformidade ou Evento Adverso, notificar no VIGIHOSP de acordo com o item notificado.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 8/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

7. REFERÊNCIAS

FRESCA, ALDENIR; MORAES, CLÁUDIA; LOURENÇO, LUCIA HELENA. Enfermagem em endoscopia: Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução RDC nº06, de 10 de março de 2013 - Dispõe sobre os requisitos de Boas**

Práticas de Funcionamento para os serviços de endoscopia com via de acesso ao organismo por orifícios exclusivamente naturais. 09p. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/upload/controle-infeccoes/pasta2/rdc-n-6-2013-serv-endoscopia.pdf>

SILVA, M. G.; MALUF FILHO, F.; SAKAI, P.; MOURA, E. G. H. Enfermagem em Endoscopia Digestiva e Respiratória. São Paulo: Atheneu, 2011. 328p.

SOBED – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA. **Diretrizes da SOBED: limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento de aparelhos e acessórios em endoscopia gastrointestinal.** Versão 09/09/2017. 107p. Disponível em: http://sistema.sobedadm.org.br/upload/consulta_publica/documento/9/9827.pdf

SOBED – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA. Processamento de produtos médicos utilizados em endoscopia digestiva. 2014. Disponível em: <http://docs.sobed.org.br/wp-content/uploads/2015/03/IX-FORUM-ESTUDOS-ESTRATEGICOS-SBAD-2014-PROCESSAMENTO-DE-MATERIAIS-DE-USO-ENDOSC%C3%93PICO.pdf>

OLYMPUS. **Guia de desinfecção CDS.** Disponível em: <http://olympuseducacao.com.br/Educacional>

OLYMPUS. **Guia de limpeza CDS.** Disponível em: <http://olympuseducacao.com.br/Educacional>

OLYMPUS. **Manual de reprocessamento de videogastrosκόpio.** OLYMPUS GIF – Q150. 2006.

8. ANEXOS

NA - Não Aplicável



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 9/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	06/12/2019	Marianna Tavares Tomaz Oliveira (Elaboração)	Institui o Procedimento Operacional Padrão Limpeza e desinfecção de endoscópio

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CENTRO ENDOSCÓPICO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - Página 10/10	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIO	Emissão: 06/12/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 06/12/2021

Elaboração: Marianna Tavares Tomaz Oliveira Responsável Técnica em Enfermagem Silvia Cirilo Nicolau Félix Enfermeira Assistencial	Data: ____/____/____ Data: ____/____/____
Análise: Vilma Queiroz Siqueira Apoio da Divisão de Enfermagem	Data: ____/____/____
Validação: Joyce Letice Barros Gomes Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde/SCIRAS Tereza Carolina Santos Cavalcante Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde/SCIRAS Dilma Teixeira de Oliveira Canuto Chefe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde/SGQVS	Data: ____/____/____ Data: ____/____/____ Data: ____/____/____
Aprovação: Silvana Maria Barros de Oliveira Chefe da Divisão de Enfermagem	Data: ____/____/____